

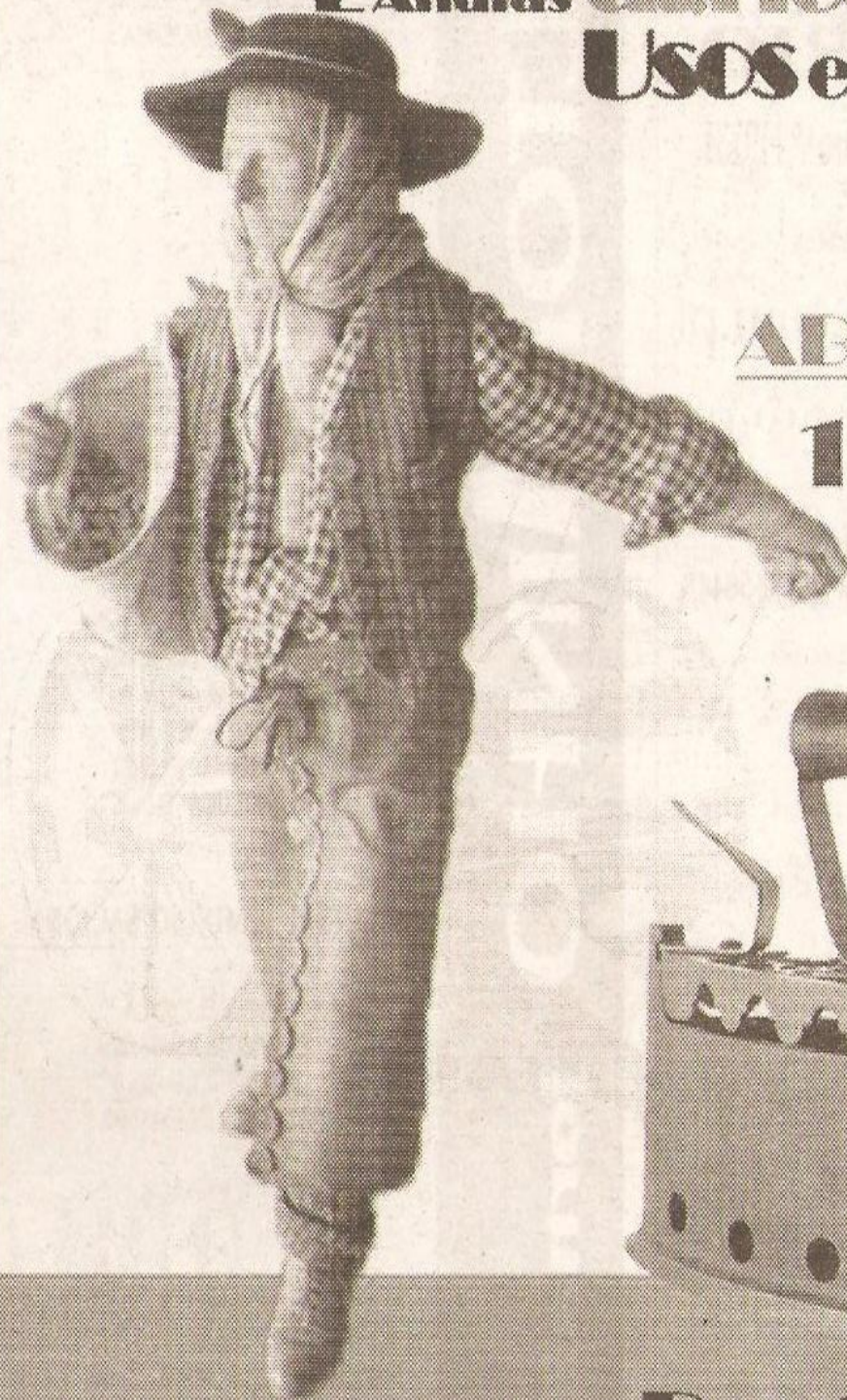
Exposição de Utensílios

E Alfaias agrícolas

USOS e Costumes

ABERTURA

16 NOV



Centro Cultural de **Bertiandos**

Junta de freguesia de Bertiandos

Junta de Bertiaundos mostra o que não se usa "há 100 anos"



A Junta de Freguesia de Bertiaundos, Ponte de Lima, inaugurou a "Exposição de utensílios e alfaias agrícolas, usos e costumes", assinalando também a abertura do Centro Cultural da freguesia.

Lúcia Soares Pereira

Esta exposição marca o início de diversas actividades que o Centro Cultural de Bertiaundos vai acolher. A presidente da Junta de Freguesia de Bertiaundos comentou que desta forma a autarquia dá início "a um projecto chamado ciclos rurais que tem como objectivo promover as actividades que já não se fazem nesta altura". "Temos utensílios que já não se usam há mais de cem anos e queremos que os miúdos da nossa freguesia tenham noção de como antigamente se tratava de um campo e que saibam o que são alfaias agrícolas", apontou Isabel Vilaverde.

A antiga escola primária transformou-se num Centro Cultural e até ao final do mês de Dezembro vai ter patente a exposição que retrata o "tratar da terra, passando para o vinho, pela parte da cozinha - onde se vai ensinar a cozer o pão - ao ciclo da azeitona". "A exposição tem um bocadinho de cada



ciclo e depois vamos trabalhando cada um especificamente. Vamos fazer até ao fim de Dezembro, aos fins de semana", disse Isabel Vilaverde.

As peças em exposição fazem parte de acervos particulares, a maioria da freguesia de Bertiaundos. "As pessoas contribuíram e dizem que é uma forma de dinamizar a freguesia", assinalou a presidente da Junta.

Em representação da Câmara Municipal de Ponte de Lima, o vereador Paulo Barreiro de Sousa notou tratar-se de "um espaço ideal para promover iniciativas que fomentem a coesão social e aproximem as comunidades a estes espaços que podem ser revividos por elas próprias quer através de actividades quer através de eventuais formações e dinâmicas que as juntas de freguesia e associações locais possam implementar e dinamizar".

Para Paulo Barreiro de Sousa, esta iniciativa "é não só uma mais-valia para a freguesia, mas também para as freguesias envolventes". "É também uma mais-valia para a comunidade escolar no sentido em que é possível, de uma forma pedagógica, passar a mensagem do que eram os trabalhos agrícolas há umas décadas e que muito mudaram até aos dias de hoje", sustentou Paulo Barreiro de Sousa.